

Data: 02.03.2009

Título: Alunos com mais recursos têm melhores notas

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 9

ESTUDO

Alunos com mais recursos têm melhores notas

Os cursos com médias mais altas, como Medicina, são tendencialmente preenchidos por alunos de famílias com mais recursos, revela um estudo na Universidade de Lisboa (UL), que conclui que o acesso ao ensino superior não é “apenas uma questão de mérito, mas um assunto de família num cenário de selecção social”,.

Dirigido pela socióloga Ana Nunes de Almeida, a partir de dados recolhidos junto de alunos que se matricularam pela primeira vez na UL entre 2003 e 2008, o estudo mostra que as vagas dos cursos que requerem notas mais elevadas – Medicina, Belas Artes, Farmácia –, são sobretudo preen-

chidas por alunos cujos pais são “quadros dirigentes e superiores das empresas ou da administração pública, especialistas das profissões científicas e intelectuais, técnicos e profissionais de nível intermédio”. Ao contrário, “as faculdades com notas de acesso mais baixas – Letras, Psicologia, Ciências da Educação – recrutam sobretudo alunos provenientes de famílias mais desfavorecidas, filhos de empregados administrativos, pessoal dos serviços e vendedores, operários e artífices”. Os autores do estudo denominado “Os estudantes da Universidade de Lisboa, 2003-2008. Números e Figuras” destacam ainda que qua-

se 60% dos caloiros da UL são de famílias mais favorecidas. E salienta que os estudantes da UL são maioritariamente de Lisboa e Setúbal. “O raio de recrutamento é curto a nível nacional e é muitíssimo reduzido no âmbito internacional”. Logo, são alunos de “escassa autonomia relativamente às famílias”, uma vez que residem quase sempre com os pais e não trabalham. Apenas um terço dos inquiridos refere estar deslocado e 20% e diz conciliar o estudo com um trabalho, sobretudo alunos de Letras, Direito, Psicologia e Ciências da Educação. ■